



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Operação Condor no Chile: a doutrina de segurança nacional na dinâmica de poder estatal
Autor	BIANCA FERREIRA DE ANDRADE
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

XXXI Salão de Iniciação Científica

Título: Operação Condor no Chile: a doutrina de segurança nacional na dinâmica de poder estatal

Autora: Bianca Ferreira de Andrade

Orientador: Henrique Carlos de Oliveira de Castro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A Operação Condor – levada a cabo entre as décadas de 1970 e 1980 – envolveu os governos militares das ditaduras do Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Brasil. Foi um sistema secreto de inteligência e operação, no qual os países partícipes compartilhavam informações e podiam praticar suas operações em território estrangeiro. Considerando o desenrolar da operação e a assimilação da doutrina de segurança nacional, caracterizada pelo Estado Contrainsurgente e a noção do inimigo interno “subversivo”, a presente pesquisa buscará compreender a absorção da ideologia da Guerra Fria na realidade chilena. Portanto, será considerado tanto o papel exercido pelos Estados Unidos na região, sob a égide da doutrina nacional, como as estruturas políticas do país, partindo da hipótese de que ambos confluíram para o que se consolidou como Operação Condor. Foi dado enfoque ao Chile pois, além de ter sido muito ativo ao longo da operação, este foi sede das primeiras reuniões que estabeleceram a sua institucionalização, ocorridas entre 25 de novembro e 1 de dezembro de 1975, em Santiago. A pergunta que conduz a pesquisa é: “Por que o governo do Chile, através da Operação Condor, aderiu à doutrina de segurança e à prática do Estado Contrainsurgente?”. Para responder a tal pergunta e atingir o objetivo da pesquisa – ou seja, a compreensão da combinação dos fatores ideológicos internos e externos concernentes à dinâmica da operação – , será feita a revisão bibliográfica de estudos prévios, a análise dos discursos dos atores políticos chilenos, o estudo das estruturas de poder da elite chilena e a análise do envolvimento direto ou indireto dos norte-americanos na ditadura de Pinochet, através de documentos oficiais chilenos e da *Central Intelligence Agency* (CIA). O tema é importante para as Relações Internacionais pois compreende o conceito de ideologia dentro das especificidades da Guerra Fria e aborda o papel das estruturas internas de um país para a “importação” de ideologias propagadas por grandes potências do sistema internacional. Como resultados preliminares, foi constatada a busca pela definição de fronteiras ideológicas para garantir a influência dos Estados Unidos na região.